Setembro 2019 Boletim Informativo Nº9

Santa Casa da Misericórdia
São Brás de Alportel

Misericórdiativa

Estrutura Residencial para Pessoas Idosas

O IMPACTO DA TECNOLOGIA

Centro Infantil António Calçada

A TECNOLOGIA AO SERVIÇO DA EDUCAÇÃO DE INFÂNCIA

Museu do Traje

TRAJES DO MEDITERRÂNEO EXPOSIÇÃO FILATÉLICA

Santa Casa da Misericórdia
São Brás de Alportel

EDITORIAL
PROVEDOR

NOVAS RESPOSTAS SOCIAIS

A Misericórdia assume um papel central na sociedade são-brasense. Esta centralidade deve-se à antiguidade da instituição, mas sobretudo à diversidade de respostas sociais que integra e, por conseguinte, ao elevado número de utentes que assiste diariamente. Esta realidade acarreta inevitavelmente a manutenção de muitas responsabilidades e estabelecimento de novos desafios!
Atualmente é fundamental responder com dinamismo e alguma audácia às necessidades que surgem todos os dias, no sentido de que sejam prestados serviços inovadores, diversificados e de qualidade.
Este contexto enquadra também as "exigências" que advêm da cooperação, com o Estado Português, o que significa que nem sempre as iniciativas decorrem ao ritmo que desejaríamos para afirmar a polivalência e os valores existenciais de uma Misericórdia.
Não podemos ficar presos às dificuldades diárias e é preciso ir mais longe!
Urge procurar solução para os problemas atuais da sociedade, ir ao encontro das necessidades de outras famílias. Que apoios necessitam? De que forma a Misericórdia pode ajudar? "O vento sopra de feição", é tempo de investimento. A área da Deficiência precisa da atenção e do carinho de todos, a Misericórdia tem a vontade e a disponibilidade para contribuir! Esperamos ter mais novidades para breve.

Júlio Pereira

CENTRO DE DIA
COM(O) FUTURO

Em tempos chegou-se a considerar que o futuro do Centro de Dia estaria em causa. Contudo, a comemoração dos seus quatro anos de atividade é a prova de que é possível ajudar quem mais precisa através de uma resposta social mais leve e mais económica para as famílias. O Centro de Dia é uma resposta social cada vez mais dinâmica, contando com uma equipa motivada e empenhada.
A tecnologia e os sistemas interativos vêm dar mais um contributo no desenvolvimento deste apoio. Os nossos utentes dispõem ainda de múltiplas atividades que estimulam as suas faculdades mentais.
O alargamento do acordo de cooperação para quarenta utentes permitirá que mais famílias sejam apoiadas e será uma excelente conquista para quem precisa – os nossos idosos!
Assim, vamos atribuir novos e amplos espaços a esta resposta social.

NOVOS UTENTES
MAIS RESPOSTAS

Enquanto ultimamos o lançamento da obra de Ampliação e Remodelação do Edifício da ERPI (Estrutura Residencial para Pessoas Idosas), que permitirá aumentar a capacidade até aos 85 utentes, consumamos nesta fase o alargamento da resposta de Centro de Dia para admitir 14 novos utentes. No futuro teremos, portanto, meia centena de utentes, em Centros de Dia.
Estão, também, reunidas condições para responder a 20 novos utentes na resposta social de Centro de Atividades de Tempos Livres através da capacidade disponível de extra acordo de cooperação.

Estamos ainda empenhados no aumento da nossa capacidade na resposta social de Creche, com mais lugares disponíveis, embora ainda não seja exequível no curto-prazo.
É, assim, que procuramos responder às necessidades de todos e de cada um.

FICHA TÉCNICA

Propriedade, edição, redação e administração:
Santa Casa da Misercórdia de São Brás de Alportel
Número de Contribuinte: 501 461 906
Endereço: Praceta da Misericórdia 20,
8150-137 São Brás de Alportel
Telefone: 289 842 161
E-mail: geral@misericordiasaobras.pt
Direção: Provedor Júlio Pereira
Revisão: Emanuel Sancho
Publicação: n.º 9, setembro de 2019
Tiragem: 400 Exemplares
Impressão: Gráfica Comercial - Loulé
Depósito Legal: 421961/17

DISTRIBUIÇÃO GRATUITA

DESTAQUE

O IMPACTO DA TECNOLOGIA

Por **Diogo Vieira**

O envelhecimento da população é cada vez mais uma realidade. Calcula-se que em 2050 haverá mais de 2 biliões de idosos no mundo.
Esta realidade traz consequências, tais como a diminuição das capacidades físicas e cognitivas, o aumento da monotonia, a exclusão social e a solidão.
Para combater estes fatores e incentivar um estilo de vida mais ativo, a Misericórdia aderiu a uma plataforma desenvolvida pela SiosLife, contemplando um conjunto de exercícios de estimulação cognitiva e de conteúdos multimédia interativos. Um dos seus grandes objetivos consiste em fornecer ferramentas que ajudem utentes, familiares e as instituições a comunicarem entre si no seu dia a dia.
Este é um grande investimento que a Misericórdia fez em prol da qualidade de vida dos utentes, proporcionando-lhes uma vida mais ativa e animada, pois esta é a nossa missão.

Manuel de Sousa Neves nasceu em 1921. É agora utente do Centro de Dia da Misericórdia de São Brás de Alportel. Escreveu há alguns anos – em 2002 – um poema sujeito a mote para, dessa forma, apresentar alguns detalhes da sua história de vida. O poema desenvolve-se a partir da seguinte quadra, também de sua autoria:

Dedicado ao que eu fiz na minha vida... e não é tudo.

Mote
Nunca fui ao estrangeiro
Não saí do meu país.
Nunca arranjei dinheiro,
Mas sou um homem feliz.

1º
Foi em Loulé que nasci,
Em São Brás fui registado.
Em São Romão fui criado,
Em São Romão sempre vivi.
Foi aqui que aprendi
A ser bom companheiro,
a respeitar o parceiro
E a ser um bom cidadão.
Nunca tive ambição
Nunca fui ao estrangeiro

2º
Fui tirador de cortiça,
Trabalhei na agricultura
E nunca fiz má figura.
Sou católico e vou à missa,
Faço empreita e tamisa.
De acordeonista fui aprendiz,
Mas a melhor coisa que fiz:
Três meninas e um rapaz.
Gosto muito de São Brás,
Não saí do meu país.

3º
Muito arco eu arranjei
Para a cortiça enfardar.
Na temporada do lagar
Muito azeite fabriquei.
Numa pastelaria também andei
A trabalhar em forneiro.
Fui servente de pedreiro
Fui torneiro, fiz piões...
[E] com tantas profissões
Nunca arranjei dinheiro.

4º
Tenho a minha Florinda,
Que trabalhou como eu.
Quatro filhos ela me deu
Foi a coisa mais linda!
O que está para vir ainda
Só o tempo é que o diz.
O destino assim o quis
Que eu tivesse esta sorte
de chegar a ser velhote,
Mas sou um homem feliz.

VISITA AO CENTRO SOCIAL DOS MONTES ALTOS ALENTEJO

Por **Ariana Cruz**

No âmbito do programa de partilha e convívio "Amigos nunca são muitos" viajámos, no dia 24 de abril, até ao Alentejo, num autocarro cedido pela Câmara Municipal de São Brás de Alportel, para conhecer o Centro Social dos Montes Altos, em Mértola. Depois de superado o desafio de uma longa viagem, fomos recebidos de braços abertos pelos nossos amigos e brindados com um maravilhoso repasto alentejano.

A simpatia dos nossos anfitriões foi enorme. Seguiu-se um momento de diversão, onde o ocordeão não parou de tocar. Todos foram contagiados pelos cantos e danças, tendo sido uma tarde muito bem passada por todos. Antes da partida, houve ainda tempo para uma troca de presentes entre as Instituições.

Agraciados pelas belas paisagens alentejanas, regressámos a casa recordando esta visita com enorme alegria. Ficou a promessa de em breve sermos nós os anfitriões.

FESTAS EM FAMÍLIA

Por **Ariana Cruz**

O Dia da Família, celebrado a 15 de maio e o Dia dos Avós, celebrado a 26 de julho, foram duas das celebrações que uniram utentes, familiares e colaboradores.
Em ambas as festividades, reunimos a grande família da Misericórdia no exterior da Instituição, para um lanche convívio acompanhado de muita música e dança.
No Dia da Família tivemos como convidados o Rancho Folclórico da Velha Guarda e no Dia dos Avós recebemos a fadista Ana Rolão que veio acompanhada pelo guitarrista Nuno Martins. Ambos trouxeram animação extra à nossa festa.
Este tipo de eventos, que reúne utentes e familiares, são de grande importância, pois para estes, a família é sinónimo de amor, companheirismo, carinho e afeto.
Estas celebrações fizeram lembrar a importância da família que somos todos nós. Agradecemos aos familiares que fizeram a festa.
Venham sempre!

PELOS CANTINHOS DO ALGARVE

Por **Diogo Vieira**

Com a primavera chegou o bom tempo. Foi altura de partirmos à aventura, recordando e conhecendo novos espaços pelo Algarve fora. Para tal contámos com o apoio da Câmara Municipal de São Brás de Alportel que nos disponibilizou, como sempre, os seus autocarros. Obrigado!
Visitámos, entre maio e julho, diversos lugares, entre eles o Museu Marítimo Almirante Ramalho Ortigão, em Faro, o Parque de merendas e o comboio turístico, em Tavira, a Biblioteca Municipal José Mariano Gago, em Olhão, a Praia da Fuseta e o Parque de Merendas do Ameixial.

Estas visitas são de grande importância para os nossos utentes, uma vez que lhes proporcionam momentos de lazer diferentes da sua rotina habitual. Nestes passeios há partilha e convívio, sendo esta uma forma de participarem ativamente na sociedade.

SANTOS POPULARES

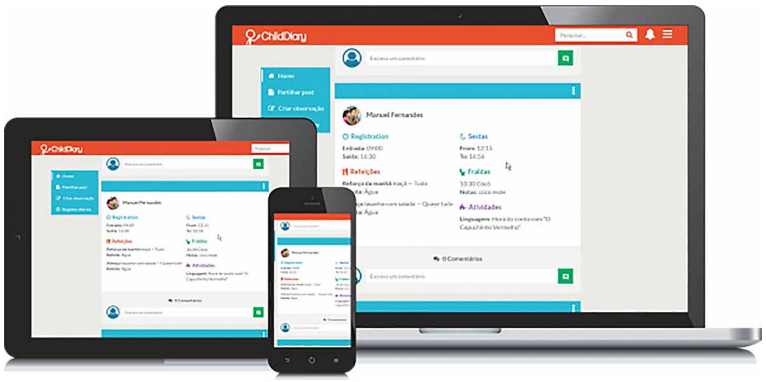
Por **Ariana Cruz**

O mês de junho foi marcado pelos Santos Populares e como já é tradição houve arraial na Misericórdia. Durante três noites as marchas saíram à rua. A marcha da ERPI e Centro de Dia, "Idade Mágica", desfilou nas três noites, contando com a participação de utentes, familiares e colaboradores. Assinalámos o Santo António, no dia 14, com as marchas das Salas dos Papagaios e dos Peixinhos, sendo a marcha convidada a do Clube do Museu. Seguiu-se o baile com Valter Reis.
No dia 21, tivemos a festa de São João e contámos com a participação da marcha do ATL. Recebemos como marcha convidada a "Janela da Saudade", da Associação SãoBrazArte. Para animar a pista de dança, tivemos o Acordeonista Luis José. Nessa noite, presenteámos todos os que nos visitaram com sardinhas assadas no pão, cumprindo assim mais uma tradição desta época.
O São Pedro foi celebrado no dia 28 com o desfile da marcha da Sala dos Palhacinhos e recebemos uma visita especial vinda de longe, a grande Marcha do Alvito. O baile foi animado pelo nosso conterrâneo Vítor Alves. Assim se cumpriu a tradição dos arraiais que são, por excelência, um bom pretexto para alegrar os nossos utentes e trazer até nós familiares e amigos.

DESTAQUE

A TECNOLOGIA AO SERVIÇO DA EDUCAÇÃO DE INFÂNCIA

Por **Marta Norberto**



A tecnologia está cada vez mais presente na vida das pessoas e também das crianças. São os inúmeros aparelhos que se encontram na cozinha, como o frigorífico, a torradeira, a batedeira, o computador ou o tablet.
Na educação pré-escolar não é diferente. Todos os dias surgem novos interesses que envolvem as tecnologias. Quando se fala em tecnologias, pensa-se logo em computadores e assim sendo, todas as salas de pré-escolar da nossa instituição têm um computador disponível para o grupo.
O computador na sala constitui-se como um instrumento que as crianças utilizam não como finalidade em si mesma, mas como um meio para realizarem atividades que se inserem num contexto integrado e social de aprendizagem. Assim sendo, mais do que ensinar as crianças a usarem o computador, pretende-se que este esteja ao serviço do seu desenvolvimento.

Neste novo ano letivo, está a ser implementado um novo método de comunicação com as famílias: a Child Diary (portfólio digital). Através deste instrumento, as famílias irão ter acesso rápido a fotos, vídeos, rotinas, aprendizagens e outras informações importantes, para que tenham conhecimento das atividades realizadas. Podem aceder quando quiserem através do telemóvel, tablet ou computador, sempre com a máxima segurança e privacidade.

DIA MUNDIAL DA CRIANÇA

Por **Ana Pulquério**

O Dia Mundial da Criança celebra-se anualmente em Portugal a 1 de junho. A ONU reconheceu a 20 de Novembro de 1959 o Dia Internacional da Criança e confiou à UNICEF a responsabilidade de promover o Dia da Criança no mundo.
Em Portugal, a Carta dos Direitos da Criança foi apresentada a 21 de setembro de 1990.
Um dos direitos das crianças é o lazer/brincar. Por isso, no dia 31 de maio, comemorámos este dia no Salão de Festas da Instituição. Contámos com o apoio da Zézinha e do André que se vestiram de palhaços cómicos. Ambos proporcionaram momentos de gargalhadas, música, dança e conseguiram contagiar as crianças com momentos de alegria.

FINALISTAS **2019**

Por **Marta Custódio**

O grupo de crianças do pré-escolar que frequentarão o 1º ciclo no próximo ano letivo, realizaram a sua Festa de Finalistas no dia 15 de junho, no Salão de Festas.
Os finalistas, em conjunto com a educadora de infância Marta Custódio e a auxiliar de educação Adriana Gonçalves, apresentaram à plateia (família, amigos e colaboradores da Instituição) algumas das aprendizagens realizadas ao longo do ano letivo 2018/2019.
De capa preta, chapéu e pasta receberam das mãos do Provedor Júlio Pereira e da emérita diretora geral, Cidália Carvalho, um diploma e uma simbólica flor.
Também houve lugar para agradecimentos dos finalistas aos pais e a quem fez parte do seu percurso na creche e pré-escolar.
Também os pais manifestaram o seu reconhecimento à equipa.
Após todos estes momentos emotivos, foi altura de passar ao convívio e lanche, tendo sido toda a festa registada por uma equipa de vídeo e fotografia para mais tarde recordar.

O DESFRALDE
QUANDO E COMO FAZER?

Por **Adriana Pires**

Verão é sinónimo de vestuário mais leve e fresco, pelo que, naturalmente, é a estação do ano mais propícia para o desfralde. O desfralde é uma fase extremamente importante no desenvolvimento da criança, sendo fundamental que se respeite o ritmo individual da mesma. Para além de ser um momento de descoberta para a própria criança, é um dos primeiros passos rumo à autonomia.
E qual é o momento certo para se iniciar o desfralde? Pois bem, este deve acontecer quando a criança apresenta um desenvolvimento adequado a nível neurológico, quando já consegue andar, expressar algumas palavras e quando tem um maior conhecimento acerca do seu próprio corpo. O sinal mais característico é quando a criança se sente incomodada com a fralda, pedindo o auxílio do adulto com recurso a gestos ou palavras.
O período de desfralde também é variável e, mais uma vez, é essencial respeitar o ritmo de cada criança.
Este deve ser um processo tranquilo.
Muitos serão os descuidos durante o desfralde. Nestes momentos devemos explicar de forma breve e clara qual o local indicado para fazer as suas necessidades fisiológicas. Para isso, devemos acolhê-la, acarinhá-la e incentivá-la.

ATIVIDADES E PASSEIOS COM CHEIRINHO A VERÃO

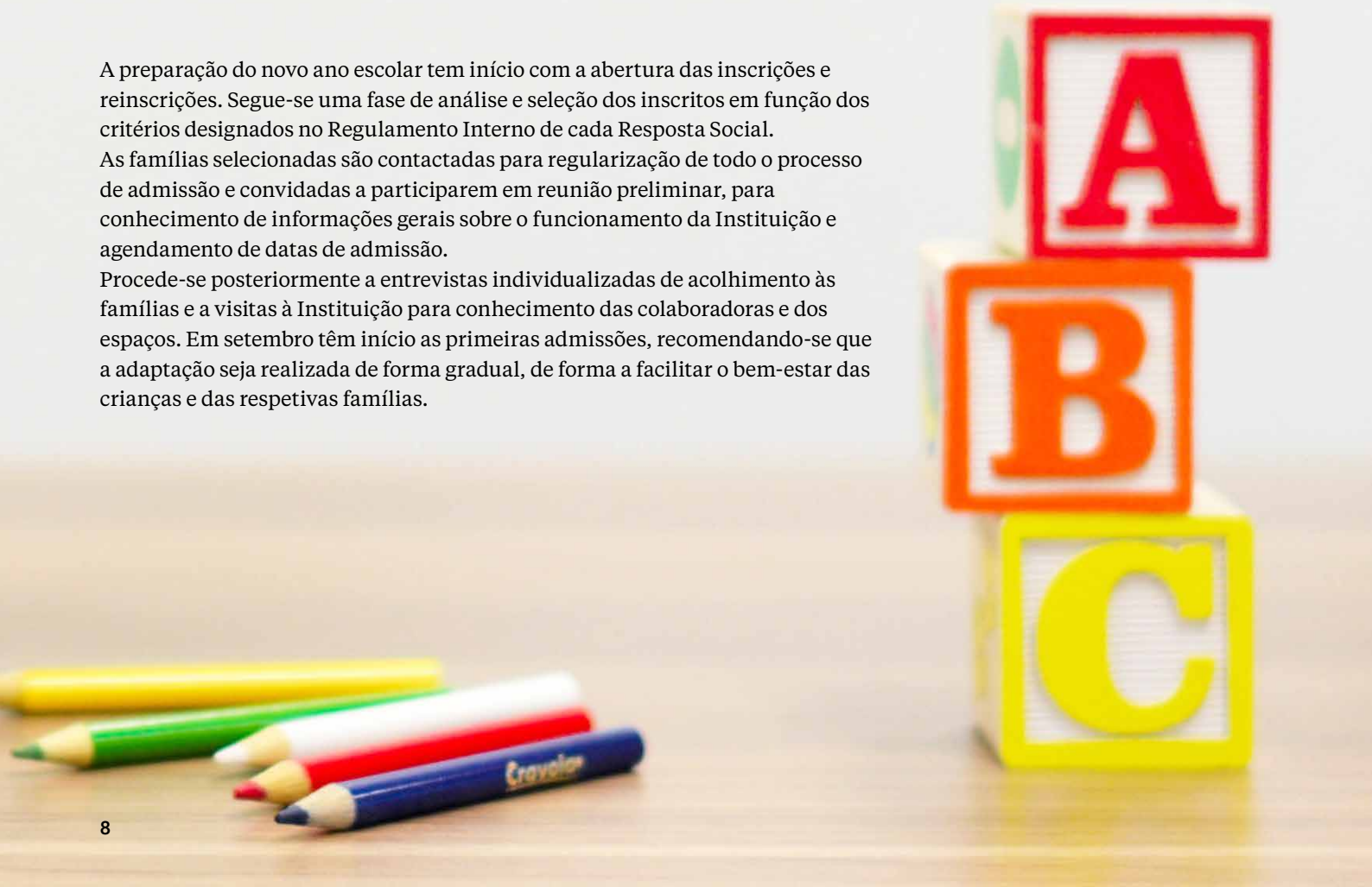
Por **Sandra Nunes**

Para marcar a chegada das férias, realizou-se no dia 16 de julho a Festa de Final de Ano.
A pensar no bom tempo, foram realizados diversos passeios.
As visitas ao Zoomarine e ao Zoo de Lagos foram dos passeios mais esperados, pois proporcionaram às crianças e aos adultos a convivência com os animais, o que estimula a sua imaginação e curiosidade.
Foi realizada uma viagem de comboio entre Faro e Olhão, onde foi notório o entusiasmo e a felicidade das nossas crianças, visto ser um transporte que não utilizam regularmente.
Estando no Verão, não poderiam faltar as idas à praia e às piscinas, assim como, um passeio à geladaria, onde todos tiveram a oportunidade de se deliciarem com o seu gelado preferido.
Para além dos passeios, foram feitas diversas atividades e trabalhos alusivos a esta estação. Reinou sempre a alegria e a boa-disposição. Desta forma recebemos o verão de braços abertos.

PREPARANDO O NOVO ANO LETIVO...

Por **Célia Ramos**

A preparação do novo ano escolar tem início com a abertura das inscrições e reinscrições. Segue-se uma fase de análise e seleção dos inscritos em função dos critérios designados no Regulamento Interno de cada Resposta Social.
As famílias selecionadas são contactadas para regularização de todo o processo de admissão e convidadas a participarem em reunião preliminar, para conhecimento de informações gerais sobre o funcionamento da Instituição e agendamento de datas de admissão.
Procede-se posteriormente a entrevistas individualizadas de acolhimento às famílias e a visitas à Instituição para conhecimento das colaboradoras e dos espaços. Em setembro têm início as primeiras admissões, recomendando-se que a adaptação seja realizada de forma gradual, de forma a facilitar o bem-estar das crianças e das respetivas famílias.



DESTAQUE

TRAJES DO MEDITERRÂNEO
EXPOSIÇÃO FILATÉLICA

8 de julho de 2019. Numa iniciativa do Núcleo de Filatelia de Faro decorreu no Museu do Traje de São Brás de Alportel a cerimónia de colocação em circulação da emissão filatélica "Trajes Típicos do Mediterrâneo – EUROMED".

A iniciativa contou com o apoio dos CTT que fez deslocar ao nosso museu alguns responsáveis pelo seu setor de colecionismo. Estiveram presentes também alguns dos mais conhecidos filatelistas da nossa Região.

Aspeto muito relevante é o de que o Museu do Traje esteve integrado no núcleo técnico que concebeu e desenhou aqueles selos, apoiando com os seus conhecimentos e experiência, o desenvolvimento deste projeto europeu.

CLUBE DO MUSEU
PRÓXIMAS AVENTURAS

Muito mais do que procurarmos decorar as datas da história ou os nomes dos filósofos, há um conjunto de costumes, de valores, de memórias, de fazeres e saberes, a que chamamos "Tradição". Assim o nosso modo de vida - a anedota que nos faz rir ou a história que nos emociona – é para nós algo tão particular que o consideramos parte indispensável da nossa felicidade.

Por esta e por outras, o **Clube do Museu** assenta as suas iniciativas na tradição que deu forma ao modo de vida que temos hoje e que, geração após geração, se vai adaptando aos tempos presentes.

Periodicamente, surge uma nova atividade. A Filomena Mendonça e as suas voluntárias já estão preparando para os próximos tempos os bailes mensais, uma nova peça de teatro e as marchas populares do próximo ano que já fervilham na imaginação dos mais criativos.

LEMBRANDO A HISTÓRIA DO MUSEU

1982

Por **Emanuel Sancho**

Nestes primeiros anos da década de 80 do século XX, o padre José da Cunha Duarte procura conhecer o local e as pessoas. A ideia da fundação de um museu está na sua fase embrionária.

Trabalhar com a história local e com o seu património, não é tarefa nova para o novo Prior. No seu percurso de vida, sobretudo nas antigas colónias, percebeu bem o valor das identidades locais na função evangelizadora do seu magistério.
Neste mesmo ano de 1982, o guia turístico "À Descoberta de Portugal" publicado pelas Seleções da Reader's Digest classificava o edifício da família Dias de Andrade como "uma das mais significativas edificações do Algarve do século XIX". Mal se poderia adivinhar que alguns anos mais tarde, esse edifício viria a albergar o Museu do Traje de São Brás de Alportel.

PROJETO MUSEU PARA TODOS A ACESSIBILIDADE NA ORDEM DO DIA

Por **Ernesto Carvalhinho**

Nas palavras de Taleb Rifai, Secretário Geral da Organização Mundial do Trabalho, *a acessibilidade é um elemento central de qualquer política de turismo responsável e sustentável. Constitui simultaneamente um imperativo dos direitos humanos e uma oportunidade de negócio excecional. Acima de tudo, temos que começar a compreender que o turismo acessível não beneficia apenas as pessoas com deficiência ou com necessidades específicas, beneficia-nos a todos.*

As intervenções a realizar no Museu do Traje contribuirão para elevar o seu interesse turístico bem como o da vila de São Brás de Alportel. Desta maneira, o Concelho passará a constituir-se como uma referência ao nível do turismo acessível para todos na Região do Algarve, o que permitirá modernizar e projetar espaços culturais, dinamizando e atraindo novos públicos.

Atendendo ao caso concreto do Museu do Traje de São Brás de Alportel e afirmando a necessidade de o tornar acessível a todos, foi realizado um diagnóstico prévio dos principais constrangimentos que carecem de melhoramento e de maior sensibilização nomeadamente 1) Utilização equitativa, 2) Flexibilidade de utilização, 3) Utilização simples e intuitiva, 4) Informação percetível, 5) Tolerância para o erro, 6) Baixo esforço físico e 7) Tamanho e espaço para aproximação e uso.

AMIGOS DO MUSEU
INTEGRAÇÃO E IDENTIDADE

Por **Vânia Mendonça**

Atualmente as sociedades são cada vez mais multiculturais.
A coexistência pacífica desta diversidade cultural resulta da aceitação da interculturalidade, que por sua vez, constitui o primeiro passo para a cidadania. Portanto, o respeito pelas diferenças deste pluralismo cultural está na base da conquista da cidadania.

A cultura é uma das formas de convivência, integração e aceitação do outro, pois ultrapassa a barreira da comunicação linguística.

Assim, a arte como instrumento de participação social tem comprovadamente um impacto social positivo.
As exposições realizadas na Galeria Nova do Museu, são um exemplo da multiculturalidade artística que nos rodeia. Anualmente realizam-se 6 exposições coletivas ou individuais, com a duração de 6 semanas, que contemplam a pintura, escultura, fotografia e instalação.

Na exposição patente de 13 de julho a 9 de setembro de 2019, pinturas e esculturas dos artistas Andrea Pinto(Holanda), Alex Boto(Portugal), Tatiana Cerempei(Moldávia), Ariel Aguiar e Hans Varela(Cuba) partilham, não só, as técnicas e a sua forma de expressão cultural, mas também a sua identidade.

De julho a setembro com a participação especial dos artistas cubanos e da banda "Latin Wave", celebramos a cultura cubana. Ariel Aguiar, natural de Havana, vive em Portugal desde 2000. Formou-se em Design Gráfico e Informacional e Ciências de Comunicação pelo Instituto Superior de Desenho Industrial e informacional de Havana. Ariel Aguiar dá vida – em acrílico, lápis de cor e tinta da China – às memórias da terra e do entorno campestre que se mistura entre o seu país natal e o Alentejo.

O escultor Hans Varela também nasceu em Havana e estreou-se no mundo da arte em meados dos anos 80, foi vanguardista da escultura dessa geração em Cuba. Deu cursos de anatomia e desenho para escultores e frequentou cursos de reconhecidos artistas plásticos cubanos. Contam-se entre as suas obras várias esculturas para exterior de grande formato como testemunhos da sua passagem pelo mundo da arte. No seu trabalho em Portugal foi selecionado como uma das vanguardas artísticas e consta no livro Cerâmica e Escultura, Painel de artistas do autor português Carlos Bajouca.

O concerto com a banda "Latin Wave" com músicos de Cuba e da Venezuela, decorreu na sexta-feira, dia 20 de setembro no jardim do Museu. Os músicos apresentaram em palco um repertório de música cubana, merengue, cha-cha-cha, bachata, cúmbia, timba e jazz latino. Uma oportunidade para ouvir e dançar ao som dos ritmos latinos.

Todos são bem vindos. Valorizando a identidade de cada um, contruímos sociedades mais justas, promovemos a coesão social, o exercício da cidadania, a igualdade e a integração.

Ariel Aguiar
Cuba, Isla Bella.
Acrílico e lápis de cor sobre cartolina

Na abertura do Ano Letivo 2019-2020, os membros da Irmandade da nossa Misericórdia visitaram os espaços ocupados pelas diversas respostas sociais ligadas à infância. Apresentaram cumprimentos e manifestaram desejos de sucesso para todos.

Também, e no mesmo dia 16 de Setembro, foi possível assinalar a abertura ao público do piso superior do Centro de Dia. Este desenvolvimento surge na sequência do aumento do acordo de cooperação com a Instituto de Segurança Social para 40 utentes.

Na mesma ocasião, foi possível testemunhar o funcionamento da plataforma interativa, um dispositivo informático recentemente adquirido e colocado ao serviço dos nossos seniores. Também foi assinado um Contrato de “Inserção e Emprego”.

Marcaram presença os representantes das autoridades locais.

Contactos:
Santa Casa da Misericórdia de São Brás de Alportel
Praceta da Msericórdia, 20
8150-137 São Brás de Alportel
Telefone: 289 842 161
Fax: 289 841 985
E-mail: geral@misericordiasaobras.pt

Horário da Secretaria:
De segundas às sextas-feiras
Dias 1 e 8 de cada mês: das 9 às 13 horas e das 14h às 19 horas
Restantes dias: das 9 às 13 horas e das 14 às 17 horas